

# Folha Informativa SRADR

2022-04-26

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Dele-</u> <u>gado (UE) 2022/671</u>	2022.04.25	Comissão Europeia	Complementa o Regulamento (UE) 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às regras específicas aplicáveis aos controlos oficiais realizados pelas autoridades competentes a animais, produtos de origem animal e produtos germinais, bem como às medidas de acompanhamento a tomar pela autoridade competente em caso de incumprimento das regras de identificação e registo de bovinos, ovinos e caprinos ou de incumprimento durante o trânsito na União de determinados bovinos, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 494/98 da Comissão.
<u>Regulamento de Exe-</u> <u>cução (UE) 2022/672</u>	2022.04.25	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 no que se refere às especificações do novo alimento <i>trans-resveratrol</i> (de fonte microbiana).
<u>Regulamento de Exe-</u> <u>cução (UE) 2022/673</u>	2022.04.25	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de proteína de feijão-mungo ( <i>Vigna radiata</i> ) como novo alimento ao abrigo do Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 da Comissão.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ❖ Governo dos Açores enaltece existência do Dia Mundial da Terra e lembra ações postas em prática

O Governo Regional dos Açores, pela Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, valoriza o Dia Mundial da Terra, que se assinalou no passado dia 22, e lembrou o programa em prática destinado a “todas as gerações” de açorianos e que se divide em diversos fóruns anuais, com temáticas próprias relacionadas com a naturalidade, a sustentabilidade e a competitividade dos agroprodutos.

No âmbito do Fórum Bio 21, foram realizados nove seminários, com 33 oradores, 16 ‘workshops’, nove showcookings, dois bio-roteiros e dois intercâmbios de produtores, em ações que abrangeram todas as ilhas da região e chegaram a um total de 1100 participantes.

Estas diferentes ações destinam-se a produtores e suas associações e cooperativas, aos técnicos e dirigentes de entidades públicas e privadas, aos investigadores e aos consumidores, e é desígnio do Executivo avançar este ano com o Fórum Bio 22, que terá como tema a autossuficiência alimentar e pretende centrar as ações na valorização dos produtos e produtores regionais.

# Folha Informativa SRADR

2022-04-26

“O setor agroalimentar nos Açores, assume uma expressão económica, social e territorial de grande relevância para a coesão regional, que marca a identidade de cada uma das nossas ilhas e o mérito das suas gentes. Os nossos agroalimentos são, acima de tudo, um valor autónomo de grande relevância. Importa reposicionar os Açores no regresso da agricultura como uma nova atividade económica e afirmar o seu carácter sustentável”, advoga o Secretário Regional com a tutela da Agricultura, António Ventura.

É necessário, acrescentou o governante, “autenticar territorialmente” o que é produzido na região.

“O modo de produção, o território e o seu posicionamento geográfico continuam a ser o nosso maior trunfo e aliado de mercado”, vinca António Ventura.

E concretizou: “Interessa perceber que, com esta pandemia, as pessoas passaram a observar de maneira mais realista e a todo o momento que os alimentos podem evitar as doenças. Esta consciência da atualidade dos consumidores, que não tem regresso, tem de nos atirar para a vanguarda. Deste modo, a região deve atuar atempadamente na oferta agroalimentar com mais natureza, mais bem-estar animal e mais sabores básicos, ou seja, com naturalidade. Acreditamos que a certificação devidamente reconhecida destes aspetos cria elos de confiança e credibilidade para com os consumidores”.

O Secretário Regional sublinhou ainda que o leite, a carne, as hortícolas, as frutas e os vinhos “detêm intrinsecamente a genuinidade” da terra açoriana.

“Neste entendimento, queremos desenvolver nos próximos quatro anos novas dimensões produtivas, como seja, especificamente a biológica. Assim, e num âmbito geral de reconhecimento da naturalidade da terra na produção dos bens alimentares, pretendemos capacitar, diferenciar e qualificar o sector agropecuário Açoriano, promovendo os valores do equilíbrio, do bem-estar, da saúde, do autoabastecimento alimentar e do regresso à terra com respeito por todas as gerações passadas, presentes e futuras”, concretiza.

São entidades responsáveis pela organização do Fórum Bio 21 e do Fórum Bio 22, a Federação Agrícola dos Açores, a Trybio – Associação de Produtores e Consumidores de Agricultura Biológica, a Cooperativa Bioazorica – Produtos de Agricultura Biológica, e a Secretaria Regional de Agricultura e do Desenvolvimento Rural, através de uma Comissão Técnica e Organizadora para a operacionalização das ações.

São entidades parceiras as autarquias locais (municípios e juntas de freguesia), Universidade dos Açores, empresas privadas e o Grupo Operacional para Acompanhamento da Implementação do Plano de Ação para a Produção e Promoção de Produtos Agrícolas Biológicos (Despacho n.º 375/2021, de 24 de fevereiro).

**Fonte** - [Governo dos Açores enaltece existência do Dia Mundial da Terra e lembra ações postas em prática - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt)

## Eventos

❖ **Sessão de Apresentação dos Planos Estratégicos para os sectores da Floricultura, Horticultura, Vitivinicultura, Carne e Leite**  
A Secretaria Regional de Agricultura e do Desenvolvimento Rural promove uma sessão pública de apresentação dos Planos Estratégicos para os sectores da Floricultura, Horticultura, Vitivinicultura, Carne e Leite, na cidade da Horta, no **próximo dia 2 de maio pelas 10:30**.

A sessão contará com a presença do Senhor Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e dos Coordenadores de cada Plano Estratégico.

O evento decorrerá em formato presencial e on-line.

Faça a sua inscrição [aqui](#)

### Programa

10:30 – **Sessão de Abertura**

Eng.º António Ventura, Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

10:40 – **Plano Estratégico para a Floricultura na Região Autónoma dos Açores**

Eng.º António Barreiros Domingues, Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

10:55 - **Plano Estratégico para a Horticultura na Região Autónoma dos Açores**

Professor Doutor David João Horta Lopes, Universidade dos Açores

# Folha Informativa SRADR

2022-04-26

## 11:10 - Plano Estratégico para a Vitivinicultura na Região Autónoma dos Açores

Eng.º Cláudio José Gomes Lopes, Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

## 11:25 - Plano Estratégico para a Fileira do Leite de Bovino dos Açores

Dr.ª Maria Carolina Câmara, IAMA, IPRA

## 11:40 - Plano Estratégico para a Fileira da Carne de Bovino dos Açores

Dr.ª Maria Carolina Câmara, IAMA, IPRA

## 12:00 – Debate

13:00 – Fim dos trabalhos

Fonte – [Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural](#)



República Portuguesa

## Notícias

### ❖ Agricultura gerou 3.500 ME em 2021, mas o valor caiu para metade desde os anos 80 – Pordata

A riqueza criada pela agricultura ascendeu a 3.500 milhões de euros em 2021, valor que está em queda desde os anos 80, década em que gerava mais do dobro da riqueza atual, segundo dados compilados pela Pordata.

“A riqueza criada pela agricultura em 2021 foi de 3,5 mil milhões de euros. Descontando a inflação acumulada ao longo dos anos, este valor tem vindo a diminuir desde o início dos anos 80. Nessa década, a agricultura gerava mais do dobro da riqueza atual”, apontou, numa nota divulgada a propósito do dia da produção nacional, que hoje se celebra.

Em 2020, 1,3% da riqueza gerada pela União Europeia (UE) veio da agricultura, destacando-se a Roménia e a Grécia (3,8% do Produto Interno Bruto). Em Portugal, o peso era de 1,6% do PIB, importância que tem vindo a descer desde 1995, altura em que situava nos 3,7%.

Por região, a agricultura tem maior relevância económica no Alentejo e nos Açores, representando 8,8% e 6,8% do PIB, respetivamente. No sentido oposto, a Área Metropolitana de Lisboa (AML) apresenta o menor peso (0,3% do PIB).

Desde que entrou na União Europeia, foi em 1989 que Portugal recebeu o maior volume de ajudas ao investimento agrícola, que supera em 2,5 vezes, descontando a inflação, o montante auferido em 2020 (170 milhões de euros).

De acordo com o portal Pordata, em Portugal, as culturas agrícolas que, atualmente, mais superfície ocupam são o olival (4,1% do território), os cereais (2,3%) e a vinha (1,9%).

Em 1986, o primeiro lugar era ocupado pelos cereais (9,5%), seguidos pelo olival (3,7%) e pela vinha (2,8%).

Já entre 1986 e 2020, “as principais leguminosas secas foram a cultura agrícola que perdeu mais superfície em termos relativos (-91%). Em contrapartida, os principais frutos de casca rija foram a cultura agrícola que mais superfície ganhou (+87%).

As culturas agrícolas com maior produção são, atualmente, as principais culturas forrageiras (4,4 milhões de toneladas), as principais culturas para a indústria (1,3 milhões de toneladas), as culturas hortícolas (1,2 milhões de toneladas) e os cereais (um milhão de toneladas).

No que se refere à produtividade, destacam-se as principais culturas para a indústria, com 64.000 quilogramas (kg) por hectare (ha). Seguem-se as principais culturas forrageiras (31.000 kg/ha) e as hortícolas (27.000 kg/ha).

“O azeite é um produto tipicamente mediterrânico. Em 2020, Portugal foi o quarto maior produtor de olival (723.000 toneladas) entre oito países da União Europeia com produção nesse ano. A Espanha foi o maior produtor (8,1 milhões de toneladas), seguida por Itália (2,2 milhões de toneladas) e Grécia (1,3 milhões de toneladas”, lê-se no documento.

Portugal atingiu em 2019 o recorde da produção de azeite, com 1,5 milhões de hectolitros.

No ano seguinte, Portugal foi o quinto maior produtor de vinha (853.000 toneladas) na UE, considerando os 19 países produtores em 2020, sendo que Itália foi o maior (8,2 milhões de toneladas).

“A vinha ocupa 176.000 hectares, o equivalente à área do município de Odemira. Contudo, a superfície de vinha encolheu mais de 82.000 hectares desde 1986. Quase metade da área de vinha encontra-se no Norte”, exemplificou.

# Folha Informativa SRADR

2022-04-26

A produção de vinho ascendeu a 7,4 milhões de hectolitros em 2021, o valor mais alto desde 2006, sendo que mais de dois terços do vinho é tinto ou rosado e um terço é branco.

As regiões com maior produção de vinho são o Douro (22% do total), Oeste (16%), Alentejo Central (13%), Lezíria do Tejo (9%) e Área Metropolitana de Lisboa (9%).

Os dados compilados pelo Pordata concluem ainda que a agricultura tem cada vez menos trabalhadores: em 1989, Portugal tinha 1,5 milhões de agricultores, o equivalente a 16% da população residente, e, três décadas depois, tinha 650.000.

A mão de obra agrícola é constituída por 364.866 homens e 283.386 mulheres, sobretudo, com idades acima dos 55 anos e com o ensino básico, conforme revelam os últimos dados disponíveis, reportados a 2019.

A remuneração média mensal dos trabalhadores por conta de outrem fixou-se em 1.042 euros em 2020, enquanto na agricultura e pesca foi de 823,1 euros.

O número de explorações agrícolas em Portugal caiu para metade nos últimos 30 anos, situando-se nos 300.000 em 2019.

“Hoje, 9% das explorações são de média a grande dimensão (ou seja, com pelo menos 20 hectares) que ocupam 4/5 do território (79%). Há 30 anos eram 4% e ocupavam pouco mais de 3/5 (62%)”, revelou.

Mais de metade da superfície agrícola em Portugal serve para pastagens permanentes destinadas à produção pecuária, enquanto 26% é ocupada por terras aráveis para a produção agrícola e 22% por culturas permanentes.

**Fonte - Agricultura gerou 3.500 ME em 2021 mas o valor caiu para metade desde os anos 80 - Pordata - Agroportal**

## ❖ Dia da Produção Nacional – Indicadores que caracterizam o sector agrícola português

Para assinalar o Dia da Produção Nacional, a Pordata, base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), disponibiliza um conjunto de indicadores sobre a agricultura em Portugal, que abrangem temas como a produção, o emprego ou o peso económico do sector.

Este ano, o sector agrícola tem estado no centro das atenções devido a vários e complexos desafios que tem enfrentando, como a seca, uma das mais severas das últimas décadas, e a guerra da Ucrânia, que provocou um agravamento da inflação e um aumento exponencial dos preços da energia e de alguns produtos agrícolas fundamentais.

Estes dados fazem um retrato aprofundado de um sector fundamental para a economia e para a sociedade, demonstrando, por exemplo, que:

- Os cereais são a quarta cultura agrícola com maior produção em Portugal: 1 milhão de toneladas em 2020. No entanto, já foi a principal com uma produção de 1,7 milhões de toneladas em 1986.
- A agricultura é um sector com cada vez menos trabalhadores: em 1989, Portugal tinha 1,5 milhões de agricultores (16% da população residente) e, em 2019, eram cerca de 650 mil (6% da população residente).
- O salário médio dos trabalhadores do sector da Agricultura e Pescas é de 823€, menos 21% do que o dos trabalhadores por conta de outrem, em geral. São menos 219€ por mês. Só no sector dos Alojamentos e Restauração se ganha menos.
- Portugal tem cada vez menos explorações agrícolas: em 30 anos, reduziu em mais de metade o seu número.
- Hoje, praticamente metade da superfície agrícola em Portugal serve para pastagens permanentes (52%) destinadas à produção pecuária. Mas em 1989, o peso do território destinado à pecuária representava 1/5 da superfície (21%).
- A riqueza criada pela Agricultura em 2021 foi de 3,5 mil milhões de euros. Descontando a inflação acumulada ao longo dos anos, este valor tem vindo a diminuir desde o início dos anos 80. Nessa década, a agricultura gerava mais do dobro da riqueza atual.
- Em 2020, Portugal recebeu 170 milhões de euros em ajudas ao investimento na Agricultura. A preços constantes, desde que Portugal entrou na União Europeia, o valor mais alto foi em 1989, quando Portugal recebeu 2,5 vezes mais do que em 2020.

### Indicadores

**Fonte - Dia da Produção Nacional - Indicadores que caracterizam o sector agrícola português - Agroportal**

## ❖ Cereais são a quarta cultura agrícola com maior produção em Portugal

# Folha Informativa SRADR

2022-04-26

No âmbito do Dia da Produção Nacional, a [Pordata](#), base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), disponibilizou um conjunto de indicadores sobre a agricultura em Portugal. Um dos destaques vai para os cereais, que são a quarta cultura agrícola com maior produção em Portugal.

Em comunicado, a [Pordata](#) informa que, em 2020, foram produzidas um milhão de toneladas. Este valor contrasta com o de 1986, ano em que os cereais eram a cultura agrícola com a maior produção (1,7 milhões de toneladas).

Os dados disponibilizados pela plataforma nota ainda que de 1989 para 2019 o número de agricultores desceu de 16% da população residente (1,5 milhões) para 6% (650 mil).

Relativamente a este setor, a Pordata revela que o salário médio dos trabalhadores é de 823 euros, menos 21% do que o dos trabalhadores por conta de outrem, em geral. São menos 219 euros por mês. “Só no setor dos Alojamentos e Restauração se ganha menos”, declara.

As explorações agrícolas são também menos, com uma redução de mais de metade em 30 anos. Da superfície agrícola praticamente metade serve para pastagens permanentes (52%) destinadas à produção pecuária. Mas em 1989, o peso do território destinado à pecuária representava 1/5 da superfície (21%).

A riqueza criada pela Agricultura em 2021 foi de 3,5 mil milhões de euros. Descontando a inflação acumulada ao longo dos anos, este valor tem vindo a diminuir desde o início dos anos 80. Nessa década, a agricultura gerava mais do dobro da riqueza atual.

Em 2020, Portugal recebeu 170 milhões de euros em ajudas ao investimento na agricultura. A preços constantes, desde que Portugal entrou na União Europeia, o valor mais alto foi em 1989, quando Portugal recebeu 2,5 vezes mais do que em 2020.



## Superfície agrícola

- Principais culturas agrícolas com mais superfície: olival (4,1% do território); cereais (2,3%) e vinha (1,9%);
- Em 1986, os cereais ocupavam o primeiro lugar (9,5%), seguidos do olival (3,7%) e da vinha (2,8%);
- Entre 1986 e 2020, as principais leguminosas secas foram a cultura agrícola que perdeu mais superfície em termos relativos (-91%). Em contrapartida, os principais frutos de casca rija foram a cultura agrícola que mais superfície ganhou (+87%).



## Produção

- Principais culturas agrícolas com maior produção: principais culturas forrageiras (4,4 milhões de toneladas); principais culturas para indústria (1,3 milhões toneladas); culturas hortícolas (1,2 milhões t) e cereais (1 milhão t);
- Em 1986, os cereais ocupavam o primeiro lugar (1,7 milhões t), seguidos da batata (1,6 milhões t) e da vinha (1,1 milhões t);
- Entre 1986 e 2020, as principais leguminosas foram a cultura agrícola que sofreu maior queda na produção em termos relativos (-86%), e o olival duplicou a sua produção, sendo a cultura agrícola com maior ganho na produção.



## Produtividade

- Culturas agrícolas com mais produtividade são as principais culturas para indústria (64 mil kg/ha), as principais culturas forrageiras (31 mil kg/ha) e as culturas hortícolas (27 mil kg/ha);
- Em 1986, era a batata que ocupava o primeiro lugar (13 mil kg/ha), seguida das principais culturas para indústria (11 mil kg/ha), e citrinos (8 mil kg/ha).



## Outros destaques

- Em 2020, Portugal foi o quarto maior produtor de olival (723 mil t) entre 8 países da União Europeia com produção nesse ano;
- Em 2020, Portugal foi o quinto maior produtor de vinha (853 mil t) da União Europeia, entre 19 países produtores nesse ano;
- A queda mais acentuada de trabalhadores agrícolas ocorreu entre 1989 e 1999 (menos meio milhão de trabalhadores);
- O investimento em maquinaria e materiais representa 40% do total de investimento do setor agrícola;

# Folha Informativa SRADR

2022-04-26

- Em 2019, a superfície agrícola utilizada ocupava 43% do território nacional. Portugal era, em 2016, o 16.º país da União Europeia onde a agricultura ocupava maior parte do território nacional.

**Fonte** - [Cereais são a quarta cultura agrícola com maior produção em Portugal - Agroportal](#)

## ❖ **Controlo *Trioza erytrae***

A DGAV emitiu a [Autorização Excepcional de Emergência n.º 2022/17](#), ao abrigo do Art.º 53 do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, para utilização de produtos fitofarmacêuticos com base em azadiractina, óleo parafínico, óleo de laranja e piretrinas, para o controlo da psila-africana-dos-citrinos, *Trioza erytrae*, um inseto vetor da doença do enverdecimento dos citrinos (“Citrus greening”) em áreas de citrinos, incluindo em Modo de Produção Biológico.

**Fonte** - [Controlo \*Trioza erytrae\* – DGAV](#)

## Eventos

### ❖ **Estratégias e abordagens inovadoras para melhorar a disponibilidade e acesso a frutas e hortícolas seguros no contexto da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP)**

Este webinar visa discutir estratégias e abordagens inovadoras para lidar com a baixa disponibilidade e acesso a frutas e hortícolas seguros (incluindo recursos biológicos, produção, consumo e promoção da diversidade), desafios comuns no contexto de cooperação da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa. Permitirá a partilha de experiências de importantes atores de campos interdisciplinares, possibilitando uma reflexão acerca dos seus impactos.

Aceda [aqui](#) ao programa.

**Fonte** - [Estratégias e abordagens inovadoras para melhorar a disponibilidade e acesso a frutas e hortícolas seguros no contexto da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa \(CPLP\) - INIAV](#)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

#### ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [CONVITE À APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES](#):

##### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 26 DE ABRIL**

##### ✓ **Título: Nutrientes – plano de ação para uma gestão mais eficaz**

**Sumário:** Os nutrientes (azoto e fósforo) são essenciais para a vida e para importantes recursos naturais. A redução dos nutrientes é uma das causas da poluição atmosférica, dos solos e da água, da perda de biodiversidade e de uma vasta gama de consequências relacionadas com as alterações climáticas.

Nas últimas décadas, a legislação em vigor ajudou a combater estes problemas. No entanto, devido à poluição causada pelos nutrientes e a ineficiências no ciclo dos nutrientes, são necessárias medidas suplementares a nível da UE para melhorar a segurança alimentar, proteger a saúde e preservar os ecossistemas.

**Período para comentários: 29 de março de 2022 a 26 de abril de 2022**

**Link:** [Nutrientes – plano de ação para uma gestão mais eficaz \(europa.eu\)](#)

# Folha Informativa SRADR

2022-04-26



## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [ADOÇÃO PELA COMISSÃO](#):

### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 28 DE ABRIL**

#### **Título: Medicamentos veterinários — acondicionamento e rotulagem (regras transitórias)**

**Sumário:** A proposta visa evitar o risco de escassez de medicamentos veterinários (MV), o que teria um impacto grave na saúde e no bem-estar animal, tanto em animais de exploração como de companhia. Por conseguinte, a proposta prevê regras transitórias que permitem aos titulares de autorizações de introdução no mercado colocar no mercado, até 29 de janeiro de 2027, MV conformes com os requisitos de acondicionamento e rotulagem da Diretiva 2001/82/CE ou do Regulamento (CE) n.º 726/2004, mesmo que não cumpram os requisitos pertinentes do Regulamento (UE) 2019/6. **Período para comentários: 3 de março de 2022 a 28 de abril de 2022**

**Link:** [Medicamentos veterinários — acondicionamento e rotulagem \(regras transitórias\) \(europa.eu\)](#)

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes [PROJETOS DE ATO](#):

- ✓ **Título: Saúde animal — locais onde gado e animais de estimação (animais terrestres) são mantidos (regras adicionais)**

**Sumário:** As regras relativas ao registo e aprovação de estabelecimentos que detêm «animais terrestres» (isto é, gado e animais de companhia) são estabelecidas na parte IV da Lei da Saúde Animal, com o objetivo de proteger a saúde e o bem-estar dos animais.

Esta iniciativa complementa essas regras, com especial incidência nos tipos de estabelecimentos, de transportadores e de operadores comerciais que podem ser isentados do cumprimento dos requisitos nacionais em matéria de registo e conservação de registos.

**Período para comentários: 22 de abril de 2022 a 20 de maio de 2022**

**Link:** [Saúde animal — locais onde gado e animais de estimação \(animais terrestres\) são mantidos \(regras adicionais\) \(europa.eu\)](#)

- ✓ **Título: Política agrícola comum – Pagamentos antecipados para as intervenções setoriais no âmbito dos planos estratégicos (incluindo novos setores)**

**Sumário:** O presente ato delegado destina-se a alterar o Regulamento (UE) 2021/2116, a fim de permitir pagamentos antecipados para as intervenções setoriais em todos os setores agrícolas.

A fim de harmonizar as regras aplicáveis às intervenções setoriais, proporcionar liquidez aos beneficiários e evitar um tratamento discriminatório das diferentes intervenções setoriais, a possibilidade de utilizar pagamentos antecipados deve ser alargada aos setores vitivinícola, da apicultura, das frutas e dos produtos hortícolas e do lúpulo, bem como aos «outros setores» a que se refere o título III, capítulo III, do Regulamento (UE) 2021/2115.

**Período para comentários: 25 de abril de 2022 a 23 de maio de 2022**

**Link:** [Política agrícola comum – Pagamentos antecipados para as intervenções setoriais no âmbito dos planos estratégicos \(incluindo novos setores\) \(europa.eu\)](#)



## Outras Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Visita da Presidente Ursula von der Leyen à Índia: Promover uma parceria estratégica**

A União Europeia e a Índia vão reforçar a sua parceria e aprofundar a cooperação bilateral em matéria de defesa da ordem mundial assente em regras, apoio à recuperação económica, luta contra as alterações climáticas e orientação do processo de transição digital. Este objetivo foi confirmado durante a visita da presidente da Comissão Europeia, Ursula **von der Leyen**, no

# Folha Informativa SRADR

2022-04-26



## Outras Notícias da Comissão Europeia

domingo e na segunda feira, a Nova Deli, onde se encontrou com o presidente da Índia, Ram Nath Kovind, e travou conversações alargadas com o primeiro ministro Narendra Modi.

A presidente **von der Leyen** e o primeiro-ministro Narendra Modi acordaram em [criar um Conselho de Comércio e Tecnologia conjunto](#) a fim de poderem dar resposta aos principais desafios comerciais, económicos e tecnológicos e aprofundar a cooperação nestes domínios.

Acordaram igualmente em retomar as negociações tendo em vista a criação de um acordo de comércio livre entre a UE e a Índia e encetar conversações sobre um acordo de proteção dos investimentos e um acordo sobre indicações geográficas. A primeira ronda negocial terá início em junho.

«Estamos a tomar medidas para aprofundar os nossos laços estratégicos com a Índia em matéria de comércio, tecnologia de confiança e segurança, a fim de podermos enfrentar os desafios colocados por modelos de governação rivais. Estas medidas ajudar-nos-ão a diversificar e a garantir as nossas cadeias de abastecimento, a criar mais oportunidades económicas para as nossas empresas e a gerar benefícios significativos para os nossos cidadãos», afirmou a presidente **von der Leyen**, que observou igualmente que o objetivo comum consiste em celebrar rapidamente os três acordos.

A Índia é um parceiro estratégico essencial para a União Europeia. A UE é o terceiro maior parceiro comercial da Índia e o segundo maior destino das suas exportações. A UE é também um dos maiores investidores na Índia, mas, como salientou a presidente **von der Leyen**, há ainda um grande potencial por explorar.

A estratégia [Global Gateway](#) oferece novas oportunidades de cooperação e investimento em infraestruturas seguras e sustentáveis na Índia e na região.

Dada a sua dimensão, a sua importância em termos económicos e as suas necessidades energéticas, a Índia e a União Europeia vão desempenhar um papel fundamental na transição para um futuro mais sustentável e ecológico. A presidente da Comissão propôs intensificar a cooperação UE-Índia para alcançar os seus ambiciosos objetivos em matéria de descarbonização, através, nomeadamente, de um redobramento dos esforços de ambas as partes em matéria de energia solar e de um reforço da cooperação sobre o hidrogénio verde.

A presidente **von der Leyen** visitou a sede da Aliança Solar Internacional, uma das iniciativas emblemáticas da Índia no domínio da luta contra as alterações climáticas e encontrou-se com os diretores executivos de empresas do setor da energia da Índia e da Europa, tendo afirmado o seguinte: «Estamos em sintonia com a Índia no que respeita à luta contra as alterações climáticas. A energia solar desempenhará um papel decisivo na consecução dos objetivos da Índia e da UE em prol da neutralidade líquida das emissões de gases com efeito de estufa. Os investimentos na energia solar são, também, investimentos na nossa própria segurança. Todos os quilowatts produzidos a partir da energia solar, eólica, hidroelétrica ou da biomassa contribuem para reduzir a nossa dependência dos combustíveis fósseis provenientes do estrangeiro.»

Para além disso, visitou o [Instituto da Energia e dos Recursos \(TERI\)](#), onde se encontrou com jovens estudantes e ativistas do clima, visitou o Centro de nano-biotecnologia TERI-Deakin, e encontrou-se com empresárias e dirigentes indianas.

### Conferência geopolítica Diálogo de Raisina

A presidente **von der Leyen** proferiu o [discurso de abertura](#) da edição deste ano da conferência geopolítica [Diálogo de Raisina](#), no qual abordou a atual evolução dos acontecimentos: as consequências da pandemia de COVID-19, a transição para energias limpas e a transição digital, a China e, em especial, a agressão russa contra a Ucrânia e o seu impacto a nível mundial, tendo afirmado o seguinte: «O resultado da guerra de Putin não só determinará o futuro da Europa, como afetará também profundamente o Indo-Pacífico e o resto do mundo. O respeito das fronteiras e a rejeição do conceito de esferas de influência são tão importantes para o Indo-Pacífico como para a Europa. Queremos criar uma visão positiva de um Indo-Pacífico próspero e pacífico».

Fonte - [Visita da Presidente Ursula von der Leyen à Índia \(europa.eu\)](#)

### ❖ A O comércio mundial de géneros alimentícios afeta o uso de recursos internacionais, as pegadas ambientais e a segurança alimentar.

Um estudo centra-se no papel do comércio da UE em micronutrientes em alimentos e rações para animais.



# Folha Informativa SRADR

2022-04-26



## Outras Notícias da Comissão Europeia

[Micronutrientes em produtos agrícolas: comércio da UE de ferro, zinco e vitamina A em alimentos e rações para animais](#)

**Fonte** - Science for Environment Policy no Twitter: "[Worldwide trade](#)  in food products affects international resource use, [#environmental footprints](#) and food security. A study focuses on the role of EU trade in [#micronutrients](#) within food and livestock feed  <https://t.co/G9ffy6IMyN> <https://t.co/VP5L7avyZT>" / Twitter